

# ***A importância da formação para a vitalidade da SSVP***

*Cfd. Renato Lima de Oliveira*

*Presidente do Conselho Central Divino Espírito Santo da Asa Norte*

A formação permanente para todos os confrades e consócias é algo vital para a Sociedade de São Vicente de Paulo, no Brasil e pelo mundo afora. Para levar a cabo essa missão, foi criada, ainda nos anos 1960, a Escola de Capacitação Antônio-Frederico Ozanam (ECAFO), que, desde então, vem zelando pela qualidade dos cursos de formação no âmbito da SSVP.



Desde a fundação da primeira Conferência (1833), passando pela edição da primeira Regra (1835) e do primeiro Manual (1845), além das Cartas-Circulares dos Presidentes-gerais (iniciadas por Bailly de Surcy em 1841), a temática da formação foi enfocada e valorizada explicitamente. Nossos fundadores sempre quiseram deixar claro que a espiritualidade da SSVP, baseada no carisma vicentino e na origem leiga católica, é o norte que guiou e que sempre guiará os conteúdos das formações.

A formação deve ser também uma preocupação estratégica de todos os dirigentes que ocupam serviços na estrutura da SSVP, especialmente dos presidentes de Conselho Central, cuja responsabilidade, segundo a Regra, é primordial.

É por intermédio de uma boa formação vicentina que os confrades e as consócias poderão aperfeiçoar sua dupla missão: a santificação pessoal e a prática da caridade. Sem uma formação adequada, nenhuma dessas duas dimensões será alcançada. Essa formação não acontece apenas nos cursos ou módulos oferecidos pelos Conselhos Centrais, mas, sobretudo, durante as reuniões das Conferências e dos Conselhos.

O momento da leitura espiritual é, acima de tudo, o instante ideal para que a formação aconteça e finque raízes no coração dos membros, pois é lá onde o debate e a troca de ideias fluem com naturalidade. Esse é o melhor tipo de formação, quando repercutimos e refletimos sobre o conteúdo enfocado, segundo dizem os especialistas. Os momentos de formação também acontecem durante os retiros, assembleias e festas regulamentares, ocasião em que as palestras sobre as virtudes vicentinas devem ser aplicadas como reforço.

Boa parte dos problemas que, às vezes, temos que enfrentar no cotidiano da SSVP tem origem na formação inadequada que muitos receberam. Quando vemos certas posturas de alguns vicentinos sobre o comportamento dos assistidos ou a respeito de críticas à hierarquia da nossa instituição, entre outros deslizes, notoriamente sabemos que isso tem a ver com uma formação deficiente ou insuficiente.

É muito bom ver os confrades e consócias se esforçando para ampliarem seus conhecimentos sobre a história e as origens da SSVP, espiritualidade, pobreza e mudança de estruturas, visita domiciliar, Regra da SSVP, vida na Conferência, solidariedade e Doutrina Social da Igreja. Nos *sites* do Conselho Nacional e do Conselho Geral, podemos encontrar também outros materiais interessantíssimos sobre o assunto.

Tudo é formação! Portanto, queridas consócias e queridos confrades, aproveitem todas as oportunidades de formação e de espiritualidade que são oferecidos ao longo do ano, desde os cursos da ECAFO, passando pelas horas-santas dos Conselhos Particulares e eventos espirituais dos demais Conselhos, para crescer na fé, ampliar o amor à causa vicentina e melhorar nossa atuação perante os mais necessitados. Formação é tudo!